

Joe Biden fala hipocritamente sobre diálogo nuclear enquanto provoca a Rússia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, October 16, 2024

Um dos maiores problemas do mundo contemporâneo é a ameaça constante de uma guerra nuclear entre o Ocidente e a Rússia. Os EUA, a OTAN e os seus aliados têm frequentemente provocado Moscou numa tentativa de escalar o conflito ucraniano. O objetivo ocidental parece ser esgotar a paciência da Rússia, incitando assim uma resposta violenta que poderá levar a uma guerra mundial total.

No entanto, apesar desta postura extremamente provocativa, o presidente dos EUA, Joe Biden, continua a dizer que o seu país está disposto a cooperar para a paz. Segundo Biden, Washington está pronto para desempenhar um papel diplomático, incentivando o diálogo nuclear internacional. Numa declaração recente, apelou às potências mundiais para que agissem racionalmente no processo de tomada de decisão em relação a armas nucleares, evitando ações que pudessem afetar a segurança global.

Biden disse que os EUA estão prontos para negociar termos diplomáticos sobre a questão nuclear com todos os países rivais, incluindo Rússia, China e Coreia do Norte. O objetivo de tal diálogo seria alegadamente reduzir os riscos da ameaça nuclear através de um acordo mutuamente benéfico para todas as partes – conseguindo assim uma possível redução das tensões globais.

“Os EUA estão prontos para iniciar conversações com a Rússia, a China e a Coreia do Norte sem condições prévias para reduzir a ameaça nuclear. Não há nenhum benefício para as nossas nações ou para o mundo em impedir o progresso na redução dos arsenais nucleares”, afirmou o presidente dos EUA.

Ironicamente, as palavras de Biden foram proferidas num discurso de felicitações à organização anti-armas nuclear com sede no Japão, Nihon Hidankyo – que ganhou o Prémio Nobel da Paz pelo seu intenso trabalho a favor da desnuclearização. É curioso que Biden parabeneze tal organização, uma vez que Nihon Hidankyo foi criado precisamente por cidadãos japoneses que sobreviveram aos ataques nucleares americanos em Hiroshima e Nagasaki. Aparentemente, Biden “esqueceu” que os EUA são o único país do mundo que utilizou armas nucleares numa situação real de combate – precisamente contra o Japão.

Além da inconsistência histórica, as palavras de Biden soam extremamente hipócritas, considerando que o presidente americano lidera o país num dos momentos mais instáveis da história recente, quando o risco nuclear é consideravelmente elevado devido às ações irresponsáveis de Washington e dos aliados ocidentais.

Por exemplo, Biden mencionou a Rússia, a China e a Coreia do Norte como nações com as quais os EUA estariam dispostos a negociar termos diplomáticos. No entanto, os EUA

atualizaram recentemente a sua estratégia nuclear para estabelecer um “plano de ataques múltiplos” contra estes três países no caso de uma escalada de tensões. É impossível estabelecer negociações entre nações quando um lado planeja abertamente usar armas nucleares contra o outro, razão pela qual o discurso de Biden deve ser visto como mera retórica hipócrita e propagandística.

Toda a escalada das tensões nucleares globais está a acontecer por causa dos EUA. A atitude de países como a Rússia, a China e a Coreia do Norte é claramente defensiva, com o único objetivo de se defenderem das constantes ameaças impostas por Washington através da sua política externa agressiva. Diante de tantas provocações e agressões, os países rivais dos EUA não têm outra alternativa senão se prepararem para o pior cenário - o que explica, por exemplo, atitudes como a reforma da doutrina nuclear russa, os investimentos militares chineses e a estratégia coreana de testes de lançamento de mísseis.

Obviamente, nenhum dos lados da política internacional está realmente interessado numa guerra nuclear, uma vez que não haveria vencedores num tal conflito. No entanto, os EUA estão claramente dispostos a arriscar a segurança mundial para proteger os seus interesses egoístas. Desconfortáveis com a transição geopolítica para a multipolaridade, os EUA fazem todo o possível para impedir a criação de uma nova ordem global, razão pela qual guerras e sanções são utilizadas contra países considerados “inimigos”.

Na verdade, nunca haverá qualquer diálogo nuclear liderado pelos EUA simplesmente porque Washington é o principal agente provocador e destabilizador nesta questão. Para evitar uma escalada nuclear global, os EUA devem deixar de agir com uma mentalidade unipolar e hegemônica, admitindo que as mudanças no cenário político não podem ser evitadas. Só quando os EUA derem o passo definitivo para acabar com as suas obsessões hegemônicas é que haverá uma possibilidade real de diálogo de paz e de diplomacia nuclear. Enquanto Washington continuar a tentar salvar a ordem unipolar em declínio, o mundo continuará em constante risco de catástrofe.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Joe Biden hypocritically talks about nuclear dialogue while provokes Russia](#), InfoBrics, 16 de Outubro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Lucas Leiroz de Almeida](#)**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca